

ARAPIRACA. Alunos relatam que curso de Medicina não tem estrutura

Calouros iniciam aulas sem bloco

AFRANIO AQUINO
REPÓRTER

Luís Carlos Lopes Queiroz passou em Medicina, para estudar no Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), no segundo semestre de 2015. A greve atrapalhou o início das aulas e uma nova data foi marcada, 18 de janeiro deste ano. Só que, segundo o futuro médico, não existe nem o bloco do curso e muito menos corpo docente para iniciar o primeiro período.

“Por politicagem, abriram o curso sem ter a mínima condição. Nós, alunos, já estamos parados há

seis meses e as obras ainda não terminaram. Vamos passar mais seis sem ter aula? É uma irresponsabilidade da coordenação do curso”, disse Luís Carlos.

Foram 30 aprovados para o curso de Medicina no Campus Arapiraca, em junho de 2015, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). “Não, temos informação de nada. Sobre o início das aulas, sobre o nosso processo pedagógico... A única informação que tive é que quatro professores tinham sido aprovados para o curso de Medicina no Campus Arapiraca. Tem gente de Maceió, de outros es-

tados, que alugou apartamento lá e até agora espera alguma informação. Queremos estudar e não conseguimos”, afirmou.

Sobre uma possível transferência, Luís Carlos falou que não é possível mudar 30 alunos para Maceió, pois isso superlotaria a sala de aula. “Já tem mais 30 aprovados, então somos 60 alunos agora. Não há condições de mudarmos. A turma foi convidada para a aula inaugural. Como ir, sem saber se teremos alguma depois?”, indagou.

O diretor da Faculdade de Medicina (Famed), Francisco José Passos Soa-

res, disse que o curso não foi estruturado adequadamente e uma negociação interna será feita para resolver os problemas no Campus Arapiraca. “A gestão anterior fez um pacto perverso com o governo federal, somente interessada em repasse financeiro. Não tem laboratório, prédio, corpo docente, acordo com a Secretaria Municipal de Saúde para que os estudantes possam aprender. Não se pode formar alunos como se fosse o Ensino Médio”, afirmou.

O ainda reitor da Ufal, Eurico Lôbo, disse que, na quinta-feira, 14, uma reunião com a coordenação



Luís Carlos Queiroz diz que estudantes estão parados há seis meses

do Campus Arapiraca, alunos e com a participação da futura reitora Valéria Correia, foi realizada para discutir a situação do curso e que, já nesta segunda-feira, 18, as aulas começam. “As questões foram en-

caminhadas, os problemas estruturais estão sendo resolvidos, os alunos terão uma semana pedagógica, com atividades. As coisas estão absolutamente encaminhadas”, garantiu o reitor. ●